

A CIDADE COMO ESPAÇO EDUCADOR

Madalena Nunes¹; Iolanda Lucas² & Departamento Municipal de Educação e Qualidade de Vida¹

¹Câmara Municipal do Funchal · madalena.nunes@cm-funchal.pt

²Departamento de Educação e Qualidade de Vida Câmara Municipal do Funchal
iolanda.lucas@cm-funchal.pt

Resumo

O Funchal é membro da Rede Internacional de Cidades Educadoras desde 2014 e, como tal, tem apostado na educação numa vertente não formal e informal, como ferramenta de transformação social. Neste âmbito, têm sido desenvolvidos programas direcionados a crianças, jovens e adultos, por forma a promover uma educação integral, inclusiva e ao longo da vida, nas mais diversas áreas, nomeadamente ambiente, património natural e construído, literacia financeira, proteção civil, igualdade de género, leitura e alimentação saudável, estando estes alinhados com alguns dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Cidade Educadora, educação não formal, desenvolvimento sustentável.

Abstract

The city as an educating space

Funchal has been a member of the International Network of Educating Cities since 2014 and, as such, has invested in non-formal and informal education as a tool for social transformation. In this context, programs have been developed for children, young people and adults to promote integral, inclusive and lifelong education in the most diverse areas, including environment, natural and built heritage, financial literacy, civil protection, equality, gender, reading and healthy eating, which are aligned with some of the goals of sustainable development.

Keywords: Educating City, non formal education, sustainable development

Introdução

O Funchal é membro da Rede Internacional de Cidades Educadoras desde 2014. Como tal, o Município tem vindo a apostar na educação numa vertente não formal e informal, como ferramenta de transformação social. Têm sido desenvolvidos programas direcionados a crianças, jovens e adultos, por forma a promover uma educação integral, inclusiva e ao longo da vida, nas mais diversas áreas, nomea-

damente ambiente, património natural e construído, literacia financeira, proteção civil, igualdade de género, leitura e alimentação saudável.

Neste artigo será abordado parte do trabalho que o Município do Funchal tem vindo a desenvolver no âmbito das questões relacionadas com a educação ambiental para a sustentabilidade, trabalhando estas matérias de forma transversal no que concerne às diferentes faixas etárias e diferentes esferas de intervenção. Estes são projetos que refletem as preocupações da Agenda 2030 (Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental, 2016).

Esta intervenção tem por objetivos gerais preservar e promover o património natural do concelho do Funchal e despertar a consciência ambiental dos cidadãos. Constituem objetivos específicos da mesma, desenvolver um programa de educação ambiental dirigido à população em geral, com particular enfoque no público infante-juvenil e sénior, bem como promover ações de sensibilização e promoção do património natural do Funchal.

Método

A educação ambiental para a sustentabilidade tem vindo a ser desenvolvida pela Câmara Municipal do Funchal através de três grandes eixos de atuação:

1) Projetos de Educação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental teve início no ano de 1994 com as temáticas dos Resíduos Sólidos e da Conservação da Natureza no Parque Ecológico do Funchal. Atualmente os temas propostos são mais diversificados e estão relacionados com as temáticas da Água, Águas Residuais, Resíduos Sólidos, Energia, Espaços Verdes, Biodiversidade (marinha e terrestre).

Neste Programa é promovido um conjunto de ações realizadas nas escolas e visitas de estudo a departamentos e espaços municipais, com relevância para a sensibilização nas questões ambientais, nomeadamente: Estação de Transferência de Resíduos Sólidos Urbanos, Estação de Tratamento de Águas Residuais, Jardins Municipais e Parque Ecológico do Funchal.

São ainda desenvolvidos inúmeros projetos e concursos junto das escolas, como:

- “Uma escola, um jardim”, que tem como objetivo fomentar a criação e manutenção de espaços verdes nas áreas que envolvem os edifícios escolares proporcionando uma maior interação entre a comunidade educativa.
- “Presépio Ecológico”, que tem como objetivos apelar para a valorização e reutilização de resíduos e preservar a tradição da construção de presépios, com grande significado na sociedade madeirense.

Os materiais de suporte a este Programa são desenvolvidos especificamente para tal, recorrendo aos trabalhos de fotografia, vídeo, ilustração, construção de

jogos da responsabilidade de técnicos municipais. A criatividade e especificidade destes materiais garante ao Programa uma resposta única e adaptada à realidade do concelho e procura do público escolar.

2) Projetos de Sensibilização e promoção do património natural

Os Projetos de Sensibilização e promoção do património natural são realizados tendo em conta a população em geral, não esquecendo os milhares de turistas que diariamente percorrem a cidade. Como projetos destacam-se os seguintes:

- Realização de concursos, nomeadamente: O concurso “Funchal, Cidade Florida” para o qual podem concorrer hortas urbanas municipais, jardins de habitação social, jardins unifamiliares e unidades hoteleiras. O principal objetivo deste concurso é reforçar o papel de todos os municípios numa imagem mais “verde” do Funchal, merecedora do epíteto Cidade Jardim.
- Disponibilização de talhões à população, para a implementação de hortas urbanas municipais;
- Construção de uma imagem atraente e única do espaço público da cidade, com referência forte e inovadora à sua riqueza natural, através da personalização artística de mobiliário urbano como bancos de jardim, parquímetros e portas.

3) Projetos de intervenção social

Os projetos de intervenção social, tendo por base a educação ambiental, têm como principal objetivo a alteração de comportamentos com vista à sustentabilidade. São de realçar os seguintes projetos:

- “Bairro a Brilhar, Todos a Limpar”: Este projeto, desenvolvido nos conjuntos de habitação social da responsabilidade da Câmara Municipal do Funchal, consiste em sensibilizar e dar formação na área ambiental aos residentes, bem como promover ações de limpeza regulares, com a participação dos moradores e incentivar à criação/manutenção dos espaços verdes (jardins/hortas sociais);
- “Pomar Comunitário Palheiro Ferreiro”: Este projeto surgiu da necessidade de dar utilidade a uma área ardida junto de um bairro social. Foi reconvertida esta área em zona de pomar e hortas sociais. Os produtos resultantes da horta são usados para confeccionar sopa para a comunidade ali residente.

Resultados

Têm sido várias as ações de informação/sensibilização desenvolvidas ao longo dos anos.

O gráfico 1 apresenta o número de ações realizadas, entre os meses de janeiro de 2017 e março de 2020, nas áreas de Educação Ambiental, Educação Patrimonial, Educação e literacia financeira, Educar para a Proteção Civil, Promoção para a Leitura e Educar para a Igualdade e Inclusão. Ao longo deste período foram realizadas 1939 ações, neste âmbito.

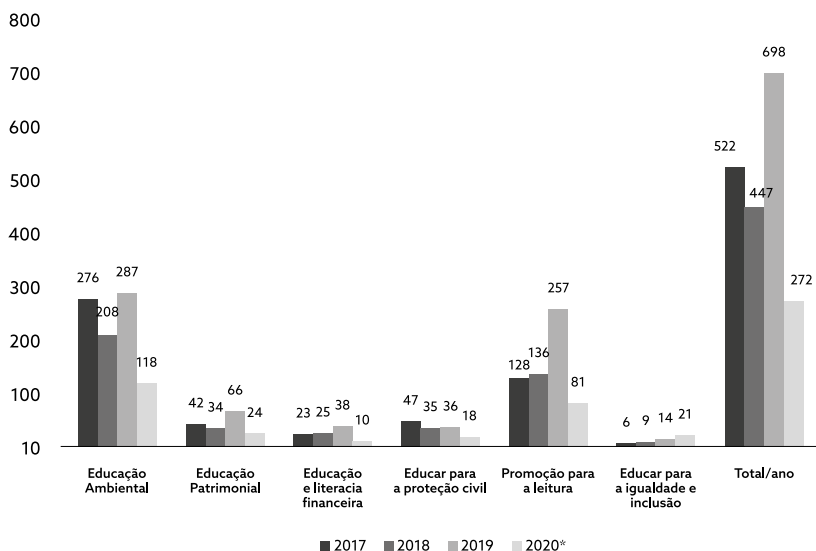


Gráfico 1 – Número de ações de sensibilização/informação desenvolvidas entre janeiro de 2017 e março de 2020.

Entre janeiro de 2017 e março de 2020, contabilizaram-se 42306 participantes. O gráfico 2 apresenta o número de participantes nas diferentes ações de informação/sensibilização realizadas, e os valores globais por ano.

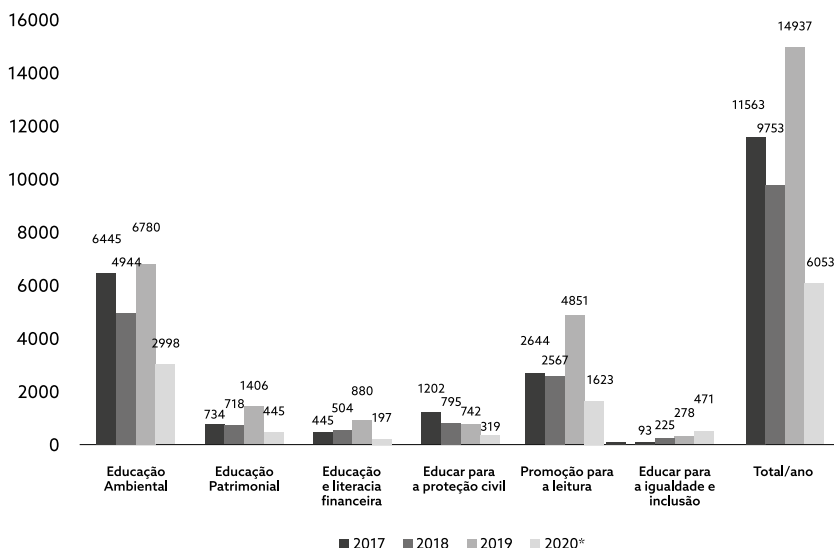


Gráfico 2 – Número de participantes nas ações de informação/sensibilização desenvolvidas entre janeiro de 2017 a março de 2020.

Acrescem a estas ações de informação/sensibilização outros projetos/programas. A tabela 1 apresenta os mais representativos, bem como dados relativos ao seu output, nomeadamente, número de participantes e/ou número de escolas envolvidas e/ou materiais publicados.

Tabela 1 – Outros projetos / programas desenvolvidos.

Outros projetos / programas desenvolvidas	2017	2018	2019	2020*
Concurso “Uma Escola, Um Jardim / Horta” – 24 edições (n.º escolas inscritas)	13	14	16	19
Concurso “Funchal, Cidade Florida” – 22 edições	55	60	82	-
Concurso “Presépio Ecológico” – 13 edições (n.º trabalhos a concurso)	35	39	54	-
Concurso “Os Transportes na Madeira – 6 séculos de história” (n.º trabalhos a concurso)	-	-	4	-
Concurso Vídeo “Caminhando para a Igualdade” – 5 edições (n.º trabalhos a concurso)	1	2	5	-
Programa Eco-Escolas (n.º escolas inscritas)	34	34	37	42
Projeto “Os Resíduos vão à Escola” (n.º escolas / n.º participantes passivos)	-	-	12/ 6213	6/2023
Malta do Diário - colaboração – (n.º revistas publicadas)	-	49	23	-
Programa Bandeira Azul (n.º participantes nas Atividades e Educação Ambiental)	531	3444	2553	-

* Dados até março de 2020

Discussão

Os Projetos de Intervenção da Educação Ambiental para a Sustentabilidade têm tido uma grande aceitação por parte dos diferentes público-alvo, tendo sido verificado um aumento gradual do envolvimento da comunidade.

Fazendo uma análise global do programa até agora implementado, destacam-se como pontos fortes a a diversidade de ações realizadas, bem como do seu público-alvo; a qualidade pedagógica e a imagem apelativa das ações e ainda os materiais de suporte a este programa, que são desenvolvidos especificamente para tal, recorrendo aos trabalhos de fotografia, vídeo, ilustração, bem como à construção de jogos da responsabilidade de técnicos da Autarquia. A criatividade e especificidade destes materiais garante ao Programa uma resposta única e adaptada à realidade do concelho e procura do público escolar.

Os entraves crescentes à saída dos alunos das escolas para participarem nas atividades vem contribuir para desafios acrescidos ao nível da intervenção, com este público-alvo. De modo a colmatar esta limitação, temos vindo a investir no contacto e intervenção direta com as escolas, bem como temos vindo a equacionar novas formas de sensibilizar recorrendo a meios online, entre outros.

Por último, importa realçar os caminhos futuros ao nível da intervenção. O Município do Funchal aderiu em 2017 ao Pacto de Milão. Esta adesão e as preocupações crescentes nesta matéria, conduziram o Município a alargar os seus projetos

no âmbito da Educação Ambiental para a sustentabilidade às áreas da literacia alimentar, combate ao desperdício alimentar e produção e comercialização de produtos biológicos, fomentando assim o comércio justo e sustentável. Desta forma, estão a ser concebidos projetos educativos e de sensibilização nestas áreas, em parceria com agentes locais.

Bibliografia (documentos orientadores da prática)

Agência Portuguesa do Ambiente (APA). (2017). *Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020*. https://apambiente.pt/_zdata/DESTAQUES/2017/ENEA/AF_Relatorio_ENEA2020.pdf.

Ana, C., António, P., Francisco, T., Helena, F., Helena, G., Isaura, V., Joaquim, P., Lurdes, S., Manuel, G., Margarida, G., Maria, A., & Sílvia, C. (2018). *Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário*. Ministério da Educação.

Centro Regional de Informação das Nações Unidas para a Europa Ocidental. (2016). *Guia sobre desenvolvimento sustentável - 17 objetivos para transformar o nosso mundo*. http://plataformamulheres.org.pt/site/wp-content/ficheiros/2016/04/Brochura_Objetivos_Desenvolvimento_Sustentavel.pdf.

Comissão Nacional da Unesco Portugal. (2006). *Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) Contributos para a sua dinamização em Portugal*.